

312

APLICAÇÃO DA ESTRATIGRAFIA QUÍMICA NO ALOGRUPPO GUARITAS (ORDOVICIANO DA BACIA DO CAMAQUÃ, RS). *Heloisa Pasetto Denalle, Ana Maria Pimentel Mizusaki (orient.) (UFRGS).*

Estratigrafia Química é o uso da geoquímica para compreender e caracterizar as variações composicionais existentes nos sedimentos, em geral, conseqüência de mudanças no ambiente durante a deposição e diagênese, e também para melhorar a correlação entre os diferentes estratos. O objetivo deste trabalho é a aplicação da Estratigrafia Química no Alogrupo Guaritas (Ordoviciano, Bacia do Camaquã, RS) visando a avaliação do alcance desta técnica quando aplicada conjuntamente com informações estratigráficas e petrológicas. Esta unidade foi selecionada por ser uma sucessão flúvio-eólica considerada como análoga para reservatórios de hidrocarbonetos das bacias marginais brasileiras. Além disso, apresenta afloramentos de fácil acesso em uma faixa alongada na região central do Escudo Sul Rio Grandense. É subdividida, da base para o topo, em duas grandes aloformações: Pedra Pintada e Varzinha. Na etapa de campo, foi levantado um perfil colunar do Alogrupo Guaritas onde foi realizada a amostragem controlada para a aplicação integrada das análises geoquímicas em rocha total e das técnicas analíticas associadas (petrografia ótica, difratometria de raios X e microscopia eletrônica de varredura). As informações obtidas estão sendo analisadas, mas mostram que há uma boa resposta para a estratigrafia química. Foram observadas variações marcantes no comportamento dos elementos químicos ao longo do perfil. Por exemplo, a concentração do Na_2O diminui proporcionalmente em direção ao topo do perfil e há um teor anômalo do Bário em algumas amostras. Verifica-se que a aplicação desta técnica em uma seqüência sedimentar siliciclástica é viável e traz informações relevantes para o aprimoramento do conhecimento estratigráfico além de auxiliar na proposição do modelo evolutivo desta unidade. (PIBIC).